

PROJETO SOLIDARIEDADE: LAR DONA VERA

Andressa Francine Paes Ribeiro²

andressapmuller@hotmail.com

Anna Carolina de Camargo Heisler¹

acheisler@gmail.com

Camila Crysthi Cavazotti¹

camila_cavazotti@hotmail.com

Gabriela Bonetti Giusti¹

gabrielabonettigiusti@gmail.com

Gabriele Castro Schleuner¹

gschleuner@gmail.com

Joice Aparecida Sobral da Silva¹

joicetkr@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Psicomotricidade; Enfermagem; Solidariedade.

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: A disciplina de projeto solidariedade no curso de enfermagem tem como objetivo desenvolver a cidadania e praticar a solidariedade com atos concretos de amor ao próximo, buscando a compreensão da função educativa do profissional de Enfermagem perante a sociedade, objetivando o desenvolvimento de projetos voltados ao cuidado da saúde, respeitando os princípios éticos e legais da profissão. A solidariedade é um dos princípios básicos da democracia, sendo necessária a cooperação de todos e também é um aprendizado adquirido no momento que se toma consciência de um problema real. O trabalho da disciplina foi realizado com crianças, por ser identificado maior afinidade com este público. O local escolhido foi o Lar Dona Vera que acolhe crianças de 0 a 2 anos, as quais estão aguardando reintegração à família biológica ou que serão direcionadas à adoção. Ao iniciar o trabalho no lar, foram identificadas algumas dificuldades, como por exemplo: número de funcionários pequeno, atendimento somente às necessidades básicas dos bebês abrigados, alta rotatividade de voluntários, sem dias e horários fixos, não sendo o suficiente para atender as necessidades individuais de cada criança. O grupo então optou em realizar o projeto solidariedade na instituição referida, visando colaborar com o desenvolvimento motor das crianças. Estudos apontam que o ambiente e a estrutura em que o indivíduo está inserido influenciam no seu desenvolvimento motor, cognitivo e emocional. Principais fatores de risco: baixas condições socioeconômicas, prematuridade, baixo peso ao nascer e baixo nível educacional dos pais (WILLRICH; AZEVEDO; FERNANDES, 2008). Sendo assim,

constatou-se que a maioria das crianças abrigadas apresentavam fatores de risco para o desenvolvimento motor, devido as inúmeras condições que se encontravam antes da chegada ao lar. Além desse fator, muitas pessoas tem a idealização de que colo demais faz mal. O toque, principalmente dos pais, nos primeiros dias de vida, tem efeito de longa duração no cérebro das crianças. O pediatra Carlos González afirma que os adultos se abraçam, namorados beijam e ninguém acha suficiente dizer apenas “eu te amo”. Se eles precisam de mais do que palavras, por quê não um bebê, que nem as entende? O projeto teve como foco a psicomotricidade infantil e o colo solidário para estabelecimento do afeto. Nesse contexto, é possível observar a importância do colo solidário para crianças abrigadas em lares infantis.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi vivenciada pelas acadêmicas de 16 de setembro de 2017 a 21 de outubro de 2017, na cidade de Curitiba/PR. O grupo foi dividido em duplas e trios, para que as visitas ao lar fossem realizadas em dois períodos, manhã e tarde. O grupo decidiu confeccionar materiais que os bebês pudessem brincar e ao mesmo tempo interagir com o próximo, com o intuito de estimular a coordenação motora, a sensibilidade de texturas diferentes, o tato e a visão. Para isto, foi colocado dentro de garrafinhas acrílicas transparentes, água com tinta guache colorida e formas geométricas e animais cortados em material etileno acetato de vinila (EVA). Os bebês demonstraram curiosidade, pois a água e as formas geométricas se movendo, tornaram-se atrativas aos olhos das crianças. Houve também a confecção de luvas de látex com bolinhas de gel coloridas, com o objetivo de estimular o tato devido a textura diferente. Com essa atividade, os bebês demonstraram curiosidade em relação a textura, sendo incentivados pelo grupo a sentirem o diferente.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Verificamos que a estimulação do tato e do colo solidário sofreram significativas no desenvolvimento da capacidade motora, cognitiva e afetiva das crianças. A necessidade básica de cada criança no lar não passa despercebida, porém o auxílio para o desenvolvimento psicomotor é de certa forma afetada, visto que há pouca estimulação. Uma boa estrutura para a educação psicomotora é a base fundamental para o processo de aprendizagem da criança.

RECOMENDAÇÕES: Verifica-se a importância da realização do projeto solidariedade, que além de contribuir com as realidades observadas, contribuiu com a nossa formação acadêmica. Fica evidente que os bebês que estão em casas lares necessitam do afeto e profissionais que colaborem com seu desenvolvimento. Desta forma, o trabalho voluntário contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento dos bebês, pois o serviço de voluntariado representa oferecer o melhor de si para colaborar com a melhoria do outro. A disciplina tem como foco a solidariedade, situação que foi presenciada pelas alunas e acrescentou conhecimentos e experiências pessoais, o que beneficiou no aprendizado total do curso e no desenvolvimento pessoal de cada uma que participou do projeto, pois quando há a possibilidade de ser solidário e doamos o nosso tempo, além de evoluir como ser humano, também ajudamos a construir um mundo melhor.

¹ Acadêmicas do oitavo período do Curso de Graduação em Enfermagem pela Faculdades Pequeno Príncipe – FPP;

² Professora orientadora da Faculdades Pequeno Príncipe – FPP.

REFERÊNCIAS

FONSECA, V. **Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

OLIVEIRA, A. F. S.; SOUZA, J. M. A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil. *Revista Núcleo de Pesquisa e Extensão Ariquemes*. v. 2, n. 1, 2013.

WILLRICH et al. **Desenvolvimento motor na infância**: influência dos fatores de risco e programas de intervenção. *Revista Neurociência*, 2008.